

A Teologia em Walter Benjamin

- 1- Introdução ao debate:** Este artigo propõe uma revisão do debate sobre a interpretação da filosofia de Walter Benjamin, destacando a dicotomia entre interpretação marxista e religiosa.
- 2- Proposta de revisão:** Sugere-se substituir essa dicotomia por uma compreensão mais sutil do papel da teologia no pensamento de Benjamin.
- 3- Textos-chave de Benjamin:** A análise se baseia em textos fundamentais, particularmente "Sobre o conceito de história" e o "Fragmento teológico-político", para evidenciar a presença da dimensão teológica.
- 4- Natureza da dimensão teológica:** A dimensão teológica em Benjamin não é meramente religiosa, mas uma evocação da incompletude e da pluralidade semântica da linguagem humana.
- 5- Paradigma teológico vs. religioso:** Benjamin introduz um paradigma teológico que enfatiza a textualidade e a leitura do mundo profano, em contraste com um paradigma religioso que busca reverter o desencantamento do mundo.
- 6- Recordação da incompletude:** A teologia em Benjamin serve como uma recordação constante da incompletude da condição humana e da complexidade da linguagem.
- 7- Pluralidade semântica:** Além disso, a dimensão teológica aponta para a pluralidade de significados na linguagem humana, desafiando interpretações unívocas.
- 8- Teoria da textualidade:** O pensamento de Benjamin, assim, abre caminho para uma teoria da textualidade que transcende as fronteiras entre sagrado e profano.
- 9- Leitura do mundo profano:** Através do paradigma teológico, Benjamin propõe uma forma de leitura do mundo profano que reconhece sua complexidade e sua conexão com o sagrado.
- 10- Conclusão:** Portanto, esta análise destaca a importância da teologia na obra de Benjamin e sua contribuição para uma compreensão mais ampla da condição humana e da linguagem.

João Barros

